

## **Unimed Sorocaba Cooperativa de Trabalho Médico**

### **Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e o Relatório dos Auditores Independentes**



## **Unimed Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico**

### **Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e o relatório dos Auditores Independentes**

#### **Conteúdo**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras .....	2
Balanços patrimoniais – Ativos .....	5
Balanços patrimoniais – Passivos .....	6
Demonstrações do resultado .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto .....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	11





# Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados, Conselheiros e Administradores da  
**Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico**  
Sorocaba SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico* em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

(i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



(ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

(iii) avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

(iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, caso venham a existir, podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 13 de fevereiro de 2026.



**Inoveaud Auditores Independentes**  
CRC 2SP033908/O-3



**Ricardo Cesar Valentim**  
Contador CRC 1SP222852/O-6

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Balço patrimonial – Ativos

Em 31 de dezembro

Em reais

	Notas	2025	2024
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo Circulante</b>		<b>313.881.133</b>	<b>230.273.812</b>
<b>b</b>			
<b>Disponível</b>	<b>5</b>	<b>163.772.956</b>	<b>78.935.460</b>
<b>Realizável</b>		<b>150.108.177</b>	<b>151.338.352</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>6</b>	<b>26.525.795</b>	<b>42.008.431</b>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		26.525.795	42.008.431
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>7</b>	<b>31.629.552</b>	<b>36.655.666</b>
Contraprestação Pecuniária a Receber		8.909.602	7.331.978
Participação de Beneficiários em Eventos / Sinistros indenizáveis		234.149	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		22.485.801	29.323.688
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde		15.393.789	14.361.086
Créditos Tributários e Previdenciários	<b>9</b>	17.149.974	12.438.301
Bens e Títulos a Receber	<b>10</b>	56.843.662	44.276.060
Despesas Antecipadas		2.280.790	1.378.274
Conta-Corrente com Cooperados		284.615	220.534
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>554.437.636</b>	<b>511.525.418</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>40.590.526</b>	<b>39.492.272</b>
<b>Aplicações financeiras</b>		<b>32.048.328</b>	<b>31.018.179</b>
Aplicações Livres		32.048.328	31.018.179
Depósitos Judiciais e Fiscais	<b>17</b>	8.482.566	8.365.658
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		59.632	108.435
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>53.528.375</b>	<b>45.706.037</b>
Participações Societárias pelo Método de Custo		53.528.375	45.706.037
<b>Imobilizado</b>	<b>12</b>	<b>460.225.486</b>	<b>426.142.960</b>
<b>Imóveis de Uso Próprio</b>		<b>294.547.423</b>	<b>157.397.342</b>
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		216.686.148	86.635.880
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		77.861.275	70.761.462
<b>Imobilizado de Uso Próprio</b>		<b>80.387.860</b>	<b>68.225.949</b>
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		69.942.307	60.827.044
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		10.445.553	7.398.905
Imobilizações em Curso		15.803.153	125.205.189
Outras imobilizações		8.687.582	5.973.438
Direito de Uso de Arrendamentos		60.799.468	69.341.042
<b>Intangível</b>		<b>93.249</b>	<b>184.149</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>868.318.769</b>	<b>741.799.230</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Balço patrimonial – Passivos

Em 31 de dezembro

Em reais

	Notas	2025	2024
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>		<b>249.813.651</b>	<b>196.233.360</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>13</b>	<b>70.305.819</b>	<b>61.038.459</b>
<b>Provisões de Contraprestações</b>		<b>12.011.407</b>	<b>10.014.607</b>
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		10.737.943	8.554.353
Provisão para Remissão		1.273.464	1.460.254
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		1.343.291	1.233.095
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prest. de Serv. Assistenciais		44.032.721	38.929.257
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		12.918.400	10.861.500
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>5.421.311</b>	<b>5.594.501</b>
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		970.812	3.007.581
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		4.450.499	2.586.920
Débitos com Op. de Assist. à Saúde Não Rel.com Planos Saúde		1.859.086	1.507.832
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	<b>14</b>	27.988.493	22.679.431
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	<b>15</b>	40.448.830	18.276.542
Débitos Diversos	<b>16</b>	101.536.323	85.806.190
Conta-Corrente de Cooperados		2.253.789	1.330.405
		<b>226.702.173</b>	<b>224.836.085</b>
<b>Passivo não circulante</b>		<b>4.022.762</b>	<b>4.371.839</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>1.552.689</b>	<b>1.740.928</b>
<b>Provisões de Contraprestações</b>		<b>1.552.689</b>	<b>1.740.928</b>
Provisão para Remissão		1.552.689	1.740.928
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		2.470.073	2.630.911
<b>Provisões</b>	<b>17</b>	<b>147.496.578</b>	<b>102.654.913</b>
Provisões para Ações Judiciais		147.496.578	102.654.913
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	<b>15</b>	17.588.121	52.562.320
Débitos diversos	<b>16</b>	57.594.712	65.247.013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>19</b>	<b>391.802.945</b>	<b>320.729.785</b>
Capital Social		156.409.532	138.439.332
<b>Reservas</b>		<b>162.255.445</b>	<b>154.007.543</b>
Reserva para contingências		5.000.000	32.748.728
Fundo de reserva		77.752.048	55.872.995
Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		79.503.397	65.385.820
<b>Sobras à disposição da AGO</b>		<b>73.137.968</b>	<b>28.282.910</b>
		<b>868.318.769</b>	<b>741.799.230</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>868.318.769</b>	<b>741.799.230</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2025	2024
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>20</b>	<b>1.405.083.631</b>	<b>1.217.654.217</b>
<b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>1.438.609.375</b>	<b>1.246.297.994</b>
Contraprestações Líquidas		1.438.234.347	1.246.937.484
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		375.028	(639.490)
<b>(-) Tributos Diretos de Op. com Planos de Assist. à Saúde da Operadora</b>		<b>(33.525.744)</b>	<b>(28.643.777)</b>
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(1.174.953.222)</b>	<b>(1.048.700.302)</b>
Eventos Conhecidos ou Avisados		(1.172.896.322)	(1.043.988.566)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(2.056.900)	(4.711.736)
<b>Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>230.130.409</b>	<b>168.953.915</b>
<b>Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde</b>		57.903	11.458
<b>Receitas de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora</b>		<b>281.603.942</b>	<b>226.063.789</b>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		250.891.932	203.458.273
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		7.961.352	6.449.875
Receitas com Adm. de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		1.287.265	943.586
Outras Receitas Operacionais		21.463.393	15.212.055
<b>(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde</b>		<b>(22.056.565)</b>	<b>(17.566.491)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>(73.355.304)</b>	<b>(39.196.730)</b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(42.970.648)	(18.457.684)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(30.384.656)	(20.739.046)
<b>Outras Despesas Op. de Assist. à Saúde não Rel. com Pl. de Saúde da Op.</b>		<b>(228.192.090)</b>	<b>(166.494.874)</b>
<b>Resultado Bruto</b>		<b>188.188.295</b>	<b>171.771.067</b>
Despesas de Comercialização		(16.321.989)	(14.346.462)
Despesas Administrativas	<b>21</b>	(97.022.877)	(83.434.599)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>22</b>	<b>6.684.008</b>	<b>(6.270.429)</b>
Receitas Financeiras		25.303.183	18.708.933
Despesas Financeiras		(18.619.175)	(24.979.362)
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>5.490.657</b>	<b>11.502.359</b>
Receitas Patrimoniais		9.974.492	12.009.141
Despesas Patrimoniais		(4.483.835)	(506.782)
<b>Resultado Antes dos Impostos e Participações</b>		<b>87.018.094</b>	<b>79.221.936</b>
Imposto de Renda	<b>23</b>	(3.968.899)	(1.831.002)
Contribuição Social	<b>23</b>	(1.437.443)	(667.801)
<b>Resultado Líquido</b>		<b>81.611.752</b>	<b>76.723.133</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

---

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>81.611.752</b>	<b>76.723.133</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b><u>81.611.752</u></b>	<b><u>76.723.133</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

#### Exercícios findos em 31 de dezembro

#### Em reais

	Capital social	Reserva de Reavaliação	Reserva de Contingência	Fundo de reserva	Rates	Sobras a disposição da AGO	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>120.934.412</b>	<b>4.697.869</b>	<b>-</b>	<b>48.692.803</b>	<b>56.874.517</b>	<b>39.415.311</b>	<b>270.614.912</b>
<b>Deliberações da AGO</b>							
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-	(39.415.311)	(39.415.311)
<b>Movimentação do capital</b>							
Integralização de capital	18.708.501	-	-	-	-	-	18.708.501
Baixa de cooperados	(1.203.581)	-	-	-	-	-	(1.203.581)
Realização da reserva de reavaliação		(4.697.869)	-	-	-	-	(4.697.869)
<b>Resultado do exercício</b>							
Sobras do exercício - atos cooperativos	-	-	-	-	-	71.801.929	71.801.929
Sobras do exercício - atos não cooperativos	-	-	-	-	-	4.921.204	4.921.204
Transferências das sobras dos atos não cooperativos para RATES	-	-	-	-	4.921.204	(4.921.204)	-
<b>Destinações estatutárias</b>							
Fundo de reserva - 10%	-	-	-	7.180.192	-	(7.180.192)	-
RATES - 5%	-	-	-	-	3.590.099	(3.590.099)	-
Transferências das sobras para reserva de contingências "ad referendum" da AGO			32.748.728			(32.748.728)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>138.439.332</b>	<b>-</b>	<b>32.748.728</b>	<b>55.872.995</b>	<b>65.385.820</b>	<b>28.282.910</b>	<b>320.729.785</b>
<b>Deliberações da AGO</b>							
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-	(28.282.910)	(28.282.910)
Integralização de juros sobre o capital	6.689.106						6.689.106
<b>Movimentação do capital</b>							
Integralização de capital	12.248.577	-	-	-	-	-	12.248.577
Baixa de cooperados	(967.483)						(967.483)
Transferências da Reserva de Contingência para Fundo de Reserva	-	-	(14.774.403)	14.774.403	-	-	-
Transferências da Reserva de Contingência para Sobras a Disposição da AGO	-	-	(12.974.325)	-	-	12.748.443	(225.882)
<b>Resultado do exercício</b>							
Sobras do exercício - atos cooperativos	-	-	-	-	-	71.046.500	71.046.500
Sobras do exercício - atos não cooperativos	-	-	-	-	-	10.565.252	10.565.252
Transferências das sobras dos atos não cooperativos para RATES	-	-	-	-	10.565.252	(10.565.252)	-
<b>Destinações estatutárias</b>							
Fundo de reserva - 10%	-	-	-	7.104.650	-	(7.104.650)	-
RATES - 5%	-	-	-	-	3.552.325	(3.552.325)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>156.409.532</b>	<b>-</b>	<b>5.000.000</b>	<b>77.752.048</b>	<b>79.503.397</b>	<b>73.137.968</b>	<b>391.802.945</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
(+) Recebimento de planos saúde	1.404.445.323	1.261.522.127
(+) Resgate de aplicações financeiras	1.720.839.340	1.471.488.786
(+) Outros recebimentos operacionais	936.296.882	914.286.576
(-) Pagamento a fornecedores/prest. de serv.de saúde	(1.068.284.418)	(1.835.571.917)
(-) Pagamento de comissões	(16.321.989)	(14.346.462)
(-) Pagamento de pessoal	(57.922.432)	(33.492.020)
(-) Pagamento de prolabore	(11.941.465)	(9.630.856)
(-) Pagamento de serviços terceiros	(15.086.146)	(22.231.408)
(-) Pagamento de IRPJ CSSL	(5.406.342)	(2.498.803)
(-) Pagamento de tributos	(49.722.852)	(265.047.310)
(-) Pagamento de contingências (cíveis/ trabalhistas / tributárias)	(11.128.131)	(12.738.689)
(-) Pagamento de Aluguel	(19.235.295)	(763.361)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(6.915.833)	(6.952.225)
(-) Aplicações financeiras	(1.777.645.602)	(1.222.319.864)
(-) Outros pagamentos operacionais	(835.080.890)	(21.050.231)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b><u>186.890.150</u></b>	<b><u>200.654.343</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - hospitalares	(32.240.327)	(67.424.430)
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(20.867.542)	(2.791.584)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b><u>(53.107.869)</u></b>	<b><u>(70.216.014)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
(+) Integralização de capital social	14.295.225	12.814.599
(-) Pagamentos de amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(33.989.617)	-
(-) Distribuição de sobras	(28.282.910)	(39.415.311)
(-) Devolução capital social	(967.483)	(1.203.581)
(-) Outros pagamentos da atividade de financiamento	-	(104.202.162)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b><u>(48.944.785)</u></b>	<b><u>(132.006.455)</u></b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b><u>84.837.496</u></b>	<b><u>(1.568.126)</u></b>
<b>Demonstração da variação do caixa:</b>		
Caixa e bancos no fim do exercício	163.772.956	78.935.460
Caixa e bancos no início do exercício	78.935.460	80.503.586
<b>Redução (Aumento) das disponibilidades</b>	<b><u>84.837.496</u></b>	<b><u>(1.568.126)</u></b>
Ativos livres no início do período	109.953.639	116.558.891
Ativos livres no final do período	195.821.284	109.953.639
<b>Varição nas aplicações financeiras recursos livres</b>	<b><u>(85.867.645)</u></b>	<b><u>6.605.252</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Unimed de Sorocaba Cooperativa de Trabalho Médico**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**

**Em reais**

---

### **1 Contexto operacional**

A Unimed de Sorocaba Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”), sediada em Sorocaba - SP tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento dos serviços de assistência médica.

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados.

No cumprimento de suas atividades a Unimed de Sorocaba assina, em nome dos seus cooperados, contrato de prestação de serviço com pessoas físicas e jurídicas. Esses planos propiciam o atendimento às necessidades de saúde de seus usuários, mediante o acesso à rede de prestadores de serviços cooperados e credenciados na sua cidade sede e região que abrange os municípios de Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Mairinque, Pilar do Sul, Salto de Pirapora, Tapiraí, Boituva, Iperó, Piedade, Porto Feliz e Votorantim, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional.

A Cooperativa conta com três unidades de farmácia comercial, e um centro de distribuição, localizadas no município de Sorocaba, onde atende exclusivamente seus empregados, cooperados e usuários, possui também dois hospitais próprios, um pronto atendimento com unidade de diagnóstico localizados na zona norte da cidade, um Núcleo de Atenção Integral a Saúde, e mais duas unidades de diagnósticos para atendimento aos conveniados e particulares.

### **2 Ambiente regulatório**

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS sob o nº 34.829-5.

As operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 569/2022, RN 521/2022, RN 574/2023.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

### A. Patrimônio líquido ajustado - PLA

Patrimônio Líquido ou Social, apurado nas demonstrações financeiras da Cooperativa, ajustado por efeitos econômicos regulamentados pela RN 569/2022, a saber:

- I - dedução das participações diretas ou indiretas em outras operadoras de planos de assistência à saúde e em entidades financeiras, de seguros, resseguros e de previdência privada aberta ou fechada sujeitas à supervisão de outros órgãos federais de supervisão econômica setorial;
- II - dedução dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social;
- III - dedução das despesas diferidas;
- IV - dedução das despesas antecipadas;
- V - dedução do ativo não circulante intangível; e
- VI - dedução do valor de *goodwill* das participações diretas ou indiretas não contempladas no inciso I do artigo 7º.

A Cooperativa deve manter, a qualquer tempo, PLA equivalente ou superior ao capital regulatório.

Em 31 de dezembro de 2025 o PLA da Cooperativa era de R\$ 347.740.942 (R\$ 273.503.661 em 2024).

### B. Capital base - CB

O CB deve ser calculado a partir da multiplicação do fator 'K' pelo capital de referência que é atualizado anualmente, tendo como referência a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. Em 31 de dezembro de 2025 o capital de referência divulgado pela ANS foi de R\$ 12.328.082 (R\$ 11.701.894 em 2024).

O fator “K” vigente em dezembro de 2025 corresponde a 2,92%, de modo que o Capital base da Cooperativa é de R\$ 359.980 (R\$ 341.695 em 2024).

### C. Capital baseado em risco

A RN nº 569/2022 dispõe sobre a regra de capital que define montante variável a ser observado pela Cooperativa em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

### D. Capital regulatório

O capital regulatório a ser observado pelas operadoras será o maior entre os seguintes valores:

I - Capital base; ou

II - Capital baseado em riscos

A Cooperativa possui seu Patrimônio Líquido Ajustado superior a necessidade de Capital Regulatório.

## 3 Base de preparação das demonstrações financeiras

### (a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme plano de contas estabelecido pela RN 528 de 29 de abril de 2022 (RN/ANS nº 435 para 2021), como também parcialmente aos aspectos relacionados às Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A Cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN/ANS nº 528/2022, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o CPC nº 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, referidas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 13 de fevereiro de 2026, diante disso, não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a aprovação das demonstrações financeiras que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

### (b) Base de mensuração

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

### (c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

### (d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material em 31 de dezembro de 2025 são:

- (i) Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa dos créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionado e não relacionado com o plano de saúde da operadora e dos títulos a receber – notas 7, 8 e 10;
- (ii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado – nota 12;
- (iii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da amortização do ativo intangível;
- (iv) Provisão para Remissão, PEONA e PEONA SUS e Ressarcimento ao SUS – nota 13; e
- (v) Reconhecimento e mensuração de provisões de demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos – nota 17.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

### 4 Principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### 4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e não circulante estão classificadas como:

- Aplicações garantidoras de provisões técnicas: nos termos da RN/ANS nº 521/2022. As aplicações vinculadas possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da: provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados a mais de 60 dias, provisão para eventos ocorridos e não avisados e provisão para remissão. As aplicações não vinculadas têm como objetivo lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.
- Aplicações livres: Circulante: são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado. Não circulante: classificadas como mantidas até o vencimento, sendo que o prazo de resgate é maior do que o exercício social seguinte.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### 4.2 Ativos financeiros

##### 4.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

ativos não circulantes). Os recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível; aplicações financeiras; créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados e não relacionados com planos de saúde da operadora; e bens e títulos a receber.

### 4.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 4.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros, inicialmente, na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: eventos indenizáveis; débitos de operações de assistência à saúde relacionados e não relacionados com plano de saúde da operadora; e débitos diversos.

## 4.3 *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados por meio de Resolução Normativa da ANS, conforme demonstrado na nota 4.4.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

### 4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do Anexo I da RN/ANS nº 528/2022, considerando de difícil realização os créditos:

- I. Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

### 4.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do “custo médio ponderado”.

### 4.6 Investimentos

Representados, basicamente, por participações societárias no sistema cooperativista avaliados pelo custo.

### 4.7 Imobilizado

Compreendido, predominantemente, pela infraestrutura de instalações administrativas, máquinas e equipamentos. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada, a saber:

	<u>Vida útil</u>
Edificações	40 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos
Outras imobilizações	De 3 a 10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

### 4.8 Ativos intangíveis – software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares à taxa de 20% a.a.

### 4.9 Arrendamentos

A Cooperativa avalia se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O custo do ativo de direito de uso compreende:

- (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data;
- (iii) custos diretos incorridos; e
- (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Imobilizado”.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e está reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos”.

Como arrendatária, a Cooperativa identificou contratos que contém arrendamento com vigência entre 5 e 10 anos.

No resultado do período é reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

### 4.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e, quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil, é registrada a perda por *impairment* entre essa diferença.

### 4.11 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios, conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### 4.12 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2023 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

#### I. Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe, também, que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica,

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

### II. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

Destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 574/2023 e alterações, expedida pela ANS.

### III. Provisão de remissão

Calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA.

## 4.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido das instituições financeiras, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, eles estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

## 4.14 Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido, conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

## 4.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando, provavelmente, sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

### 4.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às Demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

### 4.17 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

### 4.18 Ingresso operacional

#### 4.18.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

#### 4.18.2 Reconhecimento dos eventos indenizáveis

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre no recebimento das respectivas contas e por meio da constituição de provisão como referido na nota explicativa 13.

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Cooperativa ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados. Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

#### 4.18.2 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado por meio do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros e despesas bancárias.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

### 4.19 Imposto de renda e contribuição social – correntes

Calculados com base no lucro real tributável, conforme determinações da Secretaria da Receita Federal às operações consideradas não cooperadas; e as alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento desses tributos.

## 5 Disponível

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	115.473	80.796
Bancos conta movimento	116.490	402.843
Aplicações financeiras	163.540.993	78.451.821
	<u><b>163.772.956</b></u>	<u><b>78.935.460</b></u>

(i) Refere-se a aplicações de liquidez imediata realizada com base no vencimento das aplicações financeiras junto às instituições financeiras compostas por:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Modalidade</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banco Itaú S/A	CDB e fundos	109.650.981	55.973.748
Banco do Brasil	Fundos	205.611	19.033
Banco Bradesco S/A	Aplicação RF	400.524	357.092
Santander S/A	Fundos	49.927.164	17.998.943
Banco XP Investimentos	Fundos	1.378.974	1.246.623
Sicredi	Fundos de investimentos	1.977.739	2.856.382
		<u><b>163.540.993</b></u>	<u><b>78.451.821</b></u>

As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

### 6 Aplicações financeiras

	<u>Modalidade</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas</b>			
Banco Itaú S/A	UBB ANS FI RF saúde	11.030.108	14.754.684
Santander S/A	FI ANS II RF cred. Priv.	10.321.680	21.118.174
Banco XP Investimentos	XP ANS FIM CP	-	-
Banco Sicredi	XP ANS FIM CP	2.828.840	4.047.751
Banco Itaú S/A	BANCO ITAU ANS F1	1.167.478	1.040.466
Banco Sicoob	INVESTCOOP ANS V FI RF	1.177.689	1.047.356
		<u>26.525.795</u>	<u>42.008.431</u>
<b>Aplicações Livres - não circulante</b>			
Banco XP Investimentos	Fundos diversos	32.048.328	31.018.179
		<u>32.048.328</u>	<u>31.018.179</u>

As aplicações garantidoras de provisões técnicas são aplicações financeiras vinculadas em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições cuja movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia da ANS, em conformidade com a RN 521 de 29 de abril de 2022 e alterações vigentes. Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações garantidoras eram plenamente suficientes para cobrir a necessidade de vínculo e lastro obrigatórios.

### 7 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Contraprestações pecuniárias a receber</b>		
Planos individuais - pré estabelecidos	7.439.700	6.497.481
Planos coletivos - pré estabelecidos	11.364.668	8.203.226
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i)	(9.894.766)	(7.368.729)
	<u>8.909.602</u>	<u>7.331.978</u>
<b>Participação de Beneficiários em Eventos / Sinistros indenizáveis</b>		
Planos individuais	77.157	-
Planos coletivos	156.992	-
	<u>234.149</u>	-
<b>Operadoras de planos de assistência a saúde</b>		
Intercâmbio - pré pagamento	32.590.401	30.534.651
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i)	(10.104.600)	(1.210.963)
	<u>22.485.801</u>	<u>29.323.688</u>
	<u>31.629.552</u>	<u>36.655.666</u>

(i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhados no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

### 8 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Contas a receber</b>		
Créditos a receber	8.761.543	5.915.032
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (ii)	<u>(6.271.567)</u>	<u>(4.302.143)</u>
	<b><u>2.489.976</u></b>	<b><u>1.612.889</u></b>
<b>Intercâmbio a receber - atendimento eventual</b>		
Intercâmbio eventual (i)	18.702.432	13.279.125
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (ii)	<u>(5.798.619)</u>	<u>(530.928)</u>
	<b><u>12.903.813</u></b>	<b><u>12.748.197</u></b>
	<b><u>15.393.789</u></b>	<b><u>14.361.086</u></b>

(i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.

(ii) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhados no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

### 9 Créditos tributários e previdenciários

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IRRF	5.971.487	4.551.602
IRPJ a compensar / restituir	10.719.212	7.370.492
CSLL a compensar / restituir	214.213	214.213
PIS e COFINS	-	540
ICMS	245.062	301.454
	<b><u>17.149.974</u></b>	<b><u>12.438.301</u></b>

### 10 Bens e títulos a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Estoques</b>		
Farmácias comerciais	3.313.011	3.238.761
NAIS	1.896.314	1.978.052
Centro de distribuição	5.637.298	5.299.897
Material e medicamento hospitalar	21.621.605	17.542.200
Almoxarifado	<u>2.663.742</u>	<u>2.122.458</u>
	<b><u>35.131.970</u></b>	<b><u>30.181.368</u></b>
<b>Adiantamentos</b>		
Adiantamento a funcionários	1.149.230	826.808
Adiantamento a fornecedores e prestadores de serviço	<u>5.573.810</u>	<u>6.891.110</u>
	<b><u>6.723.040</u></b>	<b><u>7.717.918</u></b>
<b>Títulos a receber</b>		
Convênios Farmácias comerciais	1.234.445	1.117.798
Cartões de débito / crédito	13.002.730	4.522.503
Contas a receber diversos	<u>751.477</u>	<u>736.473</u>
	<b><u>14.988.652</u></b>	<b><u>6.376.774</u></b>
	<b><u>56.843.662</u></b>	<b><u>44.276.060</u></b>

## Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

## 11 Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, das capitalizações de sobras e juros sobre capital conforme decisões de assembleias. As contas de investimentos estão representadas por:

	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Integralização de sobras</u>	<u>Baixas de capital</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Integralização de sobras</u>	<u>31/12/2025</u>
Federação do Estado de São Paulo - FESP	9.400.988	-	2.976.248	-	12.377.236	-	1.186.644	13.563.880
Unimed Nacional	6.167.812	5.822.565	-	-	11.990.377	3.552.660	-	15.543.037
Unimed Seguradora S/A	8.958.438	-	-	-	8.958.438	-	2.975.602	11.934.040
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo SICOOB UNIMAIS	377.794	-	42.506	-	420.300	360	-	420.660
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo - Unicred de São Paulo	39.475	-	2.861	-	42.336	2.994	-	45.330
Unimed Sudeste Paulista -Intrafederativa	181.017	-	-	-	181.017	-	-	181.017
Unimed Participações S/A	8.023.143	-	3.543.148	-	11.566.291	-	-	11.566.291
Ações cia. Telefônica	29.699	-	-	(29.699)	-	-	-	-
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	692.698	-	-	(522.656)	170.042	-	104.078	274.120
Unicred Serviços de consultoria Ltda.	1.000	-	-	(1.000)	-	-	-	-
	<u>33.872.064</u>	<u>5.822.565</u>	<u>6.564.763</u>	<u>(553.355)</u>	<u>45.706.037</u>	<u>3.556.014</u>	<u>4.266.324</u>	<u>53.528.375</u>

(i) Em 2024 em reunião das Associadas foi decidido aporte de capital que corresponde a 10% do valor total da necessidade de lastro em Ativos Garantidores da Cooperativa que corresponde ao valor total de R\$ 3.875.629. Nas adições de 2024 e de 2025, constam os aportes de R\$ 838.077 e de R\$ 3.037.552, respectivamente

## Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

#### 12 Imobilizado

- Em 2025:	Saldo em		Custo		Depreciação		Saldo em
	1º/1/2025	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	
Terrenos	24.741.514	2.436.937	-	873.701	-	-	28.052.152
Edificações	132.655.828	-	-	136.372.923	(2.533.481)	-	266.495.270
Instalações	4.447	15.089	-	-	(1.683)	-	17.853
Máquinas e equipamentos	55.521.646	16.595.901	(360.391)	1.622.092	(9.426.540)	314.342	64.267.050
Equipamentos de informática	5.016.503	3.045.702	(483.438)	343.513	(1.858.714)	449.597	6.513.163
Móveis e utensílios	7.683.349	3.129.182	(48.025)	65.151	(1.287.320)	47.456	9.589.793
Outras imobilizações	5.973.440	5.604.785	(89.202)	(1.521)	(2.799.918)	-	8.687.584
Imobilizações em curso	125.205.189	39.514.280	(9.640.457)	(139.275.859)	-	-	15.803.153
Direito de uso	69.341.044	638.837	-	-	(9.377.638)	197.225	60.799.468
	<b>426.142.960</b>	<b>70.980.713</b>	<b>(10.621.513)</b>	<b>-</b>	<b>(27.285.294)</b>	<b>1.008.620</b>	<b>460.225.486</b>

- Em 2024:	Saldo em		Custo		Depreciação		Saldo em
	1º/1/2024	Adições	Baixas	Adições	Baixas	31/12/2024	
Terrenos	31.671.980	-	(6.930.466)	-	-	-	24.741.514
Edificações	135.062.128	-	(1.222.911)	(1.451.015)	267.626	-	132.655.828
Instalações	5.664	-	-	(1.217)	-	-	4.447
Máquinas e equipamentos	45.005.836	19.593.749	(1.601.340)	(8.425.118)	948.519	-	55.521.646
Equipamentos de informática	4.191.310	2.483.615	(1.059.531)	(1.576.897)	978.006	-	5.016.503
Móveis e utensílios	5.372.106	3.341.758	(131.955)	(995.482)	96.922	-	7.683.349
Outras imobilizações	8.462.019	-	-	(2.488.579)	-	-	5.973.440
Imobilizações em curso	80.408.297	44.796.892	-	-	-	-	125.205.189
Direito de uso	7.684.621	66.884.904	(1.093.836)	(4.164.864)	30.219	-	69.341.044
	<b>317.863.961</b>	<b>162.158.332</b>	<b>(37.097.453)</b>	<b>(19.103.172)</b>	<b>2.321.292</b>	<b>-</b>	<b>426.142.960</b>

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2025 e de 2024, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

## Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

### 13 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2025			2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Provisões de Contraprestações</b>						
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG (i)	10.737.943	-	10.737.943	8.554.353	-	8.554.353
Remissão	1.273.464	1.552.689	2.826.153	1.460.254	1.740.928	3.201.182
	<b>12.011.407</b>	<b>1.552.689</b>	<b>13.564.096</b>	<b>10.014.607</b>	<b>1.740.928</b>	<b>11.755.535</b>
<b>Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (ii)</b>						
Eventos a Liquidar P/ SUS - GRUS	992.914	2.470.073	3.462.987	991.642	2.630.911	3.622.553
Provisão Ressarcimento ao SUS – ABIS	350.377	-	350.377	241.453	-	241.453
	<b>1.343.291</b>	<b>2.470.073</b>	<b>3.813.364</b>	<b>1.233.095</b>	<b>2.630.911</b>	<b>3.864.006</b>
<b>Provisão de Eventos a Liquidar (iii)</b>						
Rede credenciada	11.979.913	-	11.979.913	11.404.400	-	11.404.400
Cooperados	30.996.001	-	30.996.001	26.994.653	-	26.994.653
Intercâmbio	1.056.807	-	1.056.807	530.204	-	530.204
	<b>44.032.721</b>	<b>-</b>	<b>44.032.721</b>	<b>38.929.257</b>	<b>-</b>	<b>38.929.257</b>
<b>Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA (iv)</b>						
PEONA	12.031.501	-	12.031.501	10.414.000	-	10.414.000
PEONA SUS	886.899	-	886.899	447.500	-	447.500
	<b>12.918.400</b>	<b>-</b>	<b>12.918.400</b>	<b>10.861.500</b>	<b>-</b>	<b>10.861.500</b>
	<b>70.305.819</b>	<b>4.022.762</b>	<b>74.328.581</b>	<b>61.038.459</b>	<b>4.371.839</b>	<b>65.410.298</b>

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.12.

(i) Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela Cooperativa para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

(ii) Refere-se ao valor cobrado pela ANS no que diz respeito ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS.

(iii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

(iv) A Cooperativa efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados apurado por cálculo atuarial ou metodologia regulamentada pela RN 574/2023 e alterações vigentes.

## 14 Tributos e encargos sociais a recolher

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IRPJ	1.372.202	-
CSLL	352.935	-
ISS	3.074.133	2.425.962
INSS	7.146.434	6.288.235
FGTS	2.008.765	1.733.432
IRRF retido de funcionários	2.760.645	2.304.444
IRRF retido de terceiros	4.371.484	4.431.541
ISS retido	1.344.491	1.115.190
INSS retido de terceiros	1.342.222	1.039.075
PIS e COFINS	2.289.859	1.768.358
Outros impostos a recolher	1.925.323	1.573.194
	<u><b>27.988.493</b></u>	<u><b>22.679.431</b></u>

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

### 15 Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Modalidade	Garantias	Correção	Vencimento final	2025			2024		
					Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Banco XPS/A	COE	Aplicação	CDI	ago-26	20.112.950	-	20.112.950	-	17.594.594	17.594.594
Banco Itaú S/A	Capital de Giro	Sem garantia	CDI +0,41% am - pós	abr-28	18.795.392	16.669.597	35.464.989	16.736.054	32.502.710	49.238.764
Banco Unicred	Financiamento Equipamento	Equipamento	CDI +0,39% am - pré	nov-27	1.540.488	918.524	2.459.012	1.540.488	2.465.016	4.005.504
					<b>40.448.830</b>	<b>17.588.121</b>	<b>58.036.951</b>	<b>18.276.542</b>	<b>52.562.320</b>	<b>70.838.862</b>

### 16 Débitos diversos

	2025			2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Obrigações com pessoal</b>						
Salários a pagar	496.987	-	496.987	278.019	-	278.019
Honorários	6.752.345	-	6.752.345	5.821.041	-	5.821.041
Férias e encargos	28.550.160	-	28.550.160	22.421.862	-	22.421.862
	<b>35.799.492</b>	<b>-</b>	<b>35.799.492</b>	<b>28.520.922</b>	<b>-</b>	<b>28.520.922</b>
<b>Fornecedores</b>						
Fornecedores diversos	47.532.896	464.189	47.997.085	44.363.682	1.012.610	45.376.292
	<b>47.532.896</b>	<b>464.189</b>	<b>47.997.085</b>	<b>44.363.682</b>	<b>1.012.610</b>	<b>45.376.292</b>
<b>Passivo de arrendamento (i)</b>						
Passivo de arrendamento	11.767.134	73.994.613	85.761.747	11.023.801	85.402.867	96.426.668
(-) Ajuste a valor presente	(4.330.121)	16.864.090)	(21.194.211)	(4.791.321)	(21.168.464)	(25.959.785)
	<b>7.437.013</b>	<b>57.130.523</b>	<b>64.567.536</b>	<b>6.232.480</b>	<b>64.234.403</b>	<b>70.466.883</b>
<b>Outros débitos</b>						
Juros sobre capital próprio a pagar	6.663.046	-	6.663.046	6.689.106	-	6.689.106
Outros débitos a pagar	4.103.876	-	4.103.876	-	-	-
	<b>10.766.922</b>	<b>-</b>	<b>10.766.922</b>	<b>6.689.106</b>	<b>-</b>	<b>6.689.106</b>
	<b>101.536.323</b>	<b>57.594.712</b>	<b>159.131.035</b>	<b>85.806.190</b>	<b>65.247.013</b>	<b>151.053.203</b>

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

(i) A Cooperativa é arrendatária em contratos de aluguel cujo prazo de vigência é de 5 a 10 anos e a movimentação e composição do passivo de arrendamento é apresentado como a seguir:

	<b>Valores</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>8.542.553</b>
Entrada de novos contratos	65.352.965
Despesas financeiras (*)	2.115.166
Pagamentos	(5.543.801)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>70.466.883</b>
Entrada de novos contratos	10.062.452
Despesas financeiras (*)	(4.765.574)
Pagamentos	(11.196.225)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>64.567.536</b>

(\*) Juros foi calculado pela taxa TJLP informada pelo Banco Central na data do contrato.

## 17 Provisões para ações e depósitos judiciais

	<b>2025</b>		<b>2024</b>	
	<b>Provisões judiciais</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisões judiciais</b>	<b>Depósitos judiciais</b>
Ações tributárias (i)	85.111.348	4.176.244	75.491.706	4.171.304
Ações cíveis (ii)	61.976.216	1.717.983	26.693.643	1.445.178
Ações trabalhistas (ii)	409.014	118.266	469.564	118.265
Ressarcimento ao SUS (iii)	-	2.470.073	-	2.630.911
	<b>147.496.578</b>	<b>8.482.566</b>	<b>102.654.913</b>	<b>8.365.658</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2025 o saldo está substancialmente composto pela provisão dos Pedidos de Ressarcimento / Compensação (PERD/COMP) que ainda estão pendentes de homologação pela Receita Federal, por execuções fiscais relacionadas a contribuição previdenciária que está parcialmente garantida por depósitos judiciais e pela provisão do PIS sobre a folha de pagamento de salários dos colaboradores.

(ii) Encontram-se em andamento questionamentos por danos morais e trabalhistas. A Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos, entende que as possibilidades de ganho são favoráveis à Cooperativa, mas conservadoramente, efetuou provisão nas Demonstrações financeiras em montante considerado suficiente na eventualidade de perdas.

(iii) Refere-se a contestações de cobranças emitidas pela Agência Nacional de Saúde - ANS relativas a despesas com ressarcimentos de despesas com usuários na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) correspondida pela provisão técnica conforme nota explicativa nº13.

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

## 18 Passivos contingentes

A Cooperativa discute ações cíveis e trabalhistas nos montantes de R\$ 82.425.575 e de R\$ 8.509.591 (R\$ 65.547.465 e de R\$ 5.725.662 em 2024), respectivamente, cuja opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2025 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível.

Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foi constituída provisão.

## 19 Patrimônio líquido

### a) Capital social

O Capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Conforme previsto no Estatuto Social, serão atribuídos juros sobre o capital integralizado no valor estabelecido pelo Conselho de Administração, ouvindo o Conselho Fiscal, retroativo ao primeiro dia do ano civil. Em 31 de dezembro de 2025 o montante de capital a integralizar era de R\$ 33.742.70 (R\$ 45.372.503 em 2024).

### b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Fundo de Reserva, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação; e;
- Outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

### c) Reserva para contingências

Em 31 de dezembro de 2024 a Administração destinou R\$ 32.748.728 para a Reserva de Contingências, "*ad referendum*" da AGO. A constituição dessa reserva levou em conta a situação econômico-financeira da Unimed Nacional e o montante destinado tem a finalidade de reter recursos para cobrir os custos decorrentes de perdas que poderão ser distribuídas, suportar a inadimplência, suportar as capitalizações obrigatórias, e quaisquer outros ônus que recaírem sobre a Cooperativa. Em dezembro de 2025 foi aprovado pelo Conselho de Administração que as



perdas decorrentes dessa situação apuradas em R\$ 14.774.403 seriam transferidas para o Fundo de Reservas e R\$ 12.748.443, seria colocado novamente à disposição da Assembleia.

**d) Sobras à disposição da AGO**

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

As sobras à disposição da AGO estão compostas por:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Sobra líquido do exercício</b>	<b>81.611.752</b>	<b>76.723.133</b>
Transferências das sobras dos atos não cooperativos para RATES	(10.565.252)	(4.921.204)
Transferências das sobras para reserva de contingências "ad referendum" da AGO	-	(32.748.728)
Realização da reserva de contingência	12.748.443	-
<b>Constituição de reservas estatutárias:</b>		
Reserva legal - 10%	(7.104.650)	(7.180.192)
RATES - 5%	(3.552.325)	(3.590.099)
<b>Sobras à disposição da AGO</b>	<b><u>73.137.968</u></b>	<b><u>28.282.910</u></b>

Por decisão do Conselho de Administração e "Ad-Referendum" da AGO, o resultado das operações com terceiros não foi demonstrado, conforme determina da legislação aplicável.



# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

### 20 Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Contraprestações líquidas</b>		
Contratos com preço pré-estabelecido	1.067.832.220	882.933.951
Contratos com preço pós-estabelecido	372.000.776	365.281.259
(-) Outras deduções das contraprestações líquidas	(1.598.649)	(1.277.726)
	<u>1.438.234.347</u>	<u>1.246.937.484</u>
<b>Varição das Provisões Técnicas</b>		
Varição das Provisões Técnicas	375.028	(639.490)
	<u>375.028</u>	<u>(639.490)</u>
<b>(-) Tributos Diretos</b>		
Tributos federais	(11.525.036)	(9.463.104)
Tributos municipais	(22.000.708)	(19.180.673)
	<u>(33.525.744)</u>	<u>(28.643.777)</u>
	<u>1.405.083.631</u>	<u>1.217.654.217</u>

### 21 Despesas administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pessoal próprio	(68.267.890)	(61.878.822)
Serviços de terceiros	(15.082.555)	(7.279.434)
Localização e funcionamento	(2.775.570)	(4.062.616)
Publicidade e propaganda institucional	(6.915.833)	(6.782.861)
Tributos	(414.916)	(301.006)
Despesas administrativas diversas	(3.566.113)	(3.129.860)
	<u>(97.022.877)</u>	<u>(83.434.599)</u>

### 22 Resultado financeiro líquido

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicação financeira	21.005.013	13.784.060
Juros por recebimento em atraso	1.952.072	1.412.754
Atualização de depósitos judiciais	52.958	1.354.370
Receitas financeiras diversas	2.293.140	2.157.749
	<u>25.303.183</u>	<u>18.708.933</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Descontos concedidos	(220.616)	(64.184)
Juros de financiamento	(6.490.517)	(16.095.565)
Juros do passivo de arrendamento	(4.902.741)	(1.703.893)
Juros s/ capital próprio	(6.718.398)	(6.742.151)
Despesas financeiras diversas	(286.903)	(373.569)
	<u>(18.619.175)</u>	<u>(24.979.362)</u>
	<u>6.684.008</u>	<u>(6.270.429)</u>

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

### 23 Imposto de renda e contribuição social

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Sobras antes dos tributos</b>	<b><u>87.018.094</u></b>	<b><u>79.221.936</u></b>
<b>Adições / exclusões</b>		
Resultados não tributáveis de sociedades cooperativas	<u>(71.046.500)</u>	<u>(71.801.929)</u>
<b>Base de cálculo</b>	<b><u>15.971.594</u></b>	<b><u>7.420.007</u></b>
Imposto de renda - 15%	<u>(2.395.740)</u>	<u>(1.113.001)</u>
Adicional do imposto de renda - 10%	<u>(1.573.159)</u>	<u>(718.001)</u>
<b>Imposto de renda</b>	<b><u>(3.968.899)</u></b>	<b><u>(1.831.002)</u></b>
<b>Contribuição social - 9%</b>	<b><u>(1.437.443)</u></b>	<b><u>(667.801)</u></b>

### 24 Transações com partes relacionadas

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis, principalmente pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais.

O Conselho de Administração é composto por 15 membros eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 4 (quatro) anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) do total dos membros. Já o Conselho Técnico é composto por 5 membros, eleitos juntamente com o Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição de 3 membros. O Conselho Fiscal, por sua vez, é formado por 3 membros efetivos e 3 suplentes com mandatos de 1 ano sendo permitida a reeleição de apenas 2 de seus membros.

A Cooperativa efetuou transações com partes relacionadas, incluem a remuneração por serviços prestados a seus beneficiários do plano de saúde e pagamento de pró-labore. As outras transações são efetuadas em similaridade com o praticado pelo mercado e atividade cooperativista.

### 25 Instrumentos financeiros

#### 25.1 Avaliação dos instrumentos financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Aplicações financeiras, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde e empréstimos e financiamentos a pagar aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

## 25.2 Fatores de risco

### A. Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações financeiras é:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aplicações Financeiras	58.574.123	73.026.610
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	31.629.552	36.655.666
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde	15.393.789	14.361.086
Bens e Títulos a Receber (exceto estoque)	21.711.692	14.094.692
Conta-Corrente com Cooperados	284.615	220.534
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	59.632	108.435
	<u><b>127.653.403</b></u>	<u><b>138.467.023</b></u>

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre as contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.4.

### B. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS. Em 2025 e em 2024 a Cooperativa apresenta capital circulante líquido positivo de R\$ 64.067.482 e de R\$ 34.040.452, respectivamente.

A Cooperativa, quando disponível, investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.



### **C. Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT – quando aplicável), aplicados em diversas instituições financeiras.

### **D. Risco operacional**

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

### **E. Risco da gestão da carteira de investimentos**

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.



**F. Risco de Subscrição**

Medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Cooperativa no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas e relativas à precificação.

**G. Risco de Mercado**

Medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

**H. Risco Legal**

Medida de incerteza relacionada aos retornos de uma operadora por falta de um completo embasamento legal de suas operações; é o risco de não-cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a Cooperativa particularmente vulnerável a litígios.



# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

### 26 Teste de adequação dos passivos – TAP

O Teste de Adequação de Passivo (TAP) foi estabelecido pela ANS com vigência a partir de 1º de janeiro/2022 e tem como fundamento estabelecer através de métodos financeiros, estatísticos e atuariais mensuração a valor presente. Com estimativa nos fluxos de caixa futuros, com base nas receitas de contratos assumidos na operação de assistência à saúde serão suficientes para custear as despesas com os beneficiários do plano de saúde (pelo pagamento regular dos prestadores assistenciais). Essa projeção deve estar de acordo com as regras e parâmetros definidos nos itens 9.1.4, 10.12.2 e 10.12.2.1 anexo Capítulo I – Normas Gerais da RN 528/2022 e alterações vigentes. Na Cooperativa essas estimativas e responsabilidade desses cálculos foram realizadas pela atuária responsável Denize Gomes (MIBA nº 1.660) e foi concluído que a estimativa corrente de fluxo de caixa descontado na data-base de 31 de dezembro de 2025 apresentando suficiência no teste de adequação de passivo corresponde a:

	<b>Fluxo de caixa descontado</b>	<b>Resultado pós provisões cobertas pelo TAP</b>
Individual/Familiar	5.930.600	(3.492.376)
Coletivos por Adesão	23.913.181	15.107.932
Coletivos Empresariais	124.639.507	82.191.775
	<b>154.483.288</b>	<b>93.807.331</b>

## Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

O resultado da apuração da TAP para o ano de 2025, foi o seguinte:

<b>Agregação de contratos utilizada no teste</b>	<b>Ajuste na tábua biométrica (sim ou não)</b>	<b>Taxa de cancelamento de contratos* (valor em percentual)</b>	<b>Inflação Médica estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)</b>	<b>Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)</b>	<b>Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)</b>	<b>Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimação das despesas assistenciais (sim ou não)</b>	<b>Método de interpolação da ETTJ utilizado</b>	<b>Estimativa corrente de fluxo de caixa na data- base (valor em R\$)</b>
Carteira individual	não	0,10%	7,23%	6,06%	0,00%	não	ETTJ / Inflação	(3.492.376)
Coletivo por adesão	não	0,10%	7,23%	0,00%	13,88%	não	ETTJ / Inflação	-
Coletivo empresarial	não	0,10%	7,23%	0,00%	13,88%	não	ETTJ / Inflação	-
Corresponsabilidade	não	0,10%	7,23%	0,00%	13,88%	não	ETTJ / Inflação	-

# Unimed de Sorocaba – Cooperativa de Trabalho Médico

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

### 27 Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa das atividades operacionais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
Resultado antes dos impostos e participações	87.018.094	79.221.936
<b>Ajustes:</b>		
Depreciação e amortização	27.285.294	19.173.877
Residual da baixa do ativo imobilizado e intangível	9.612.893	34.776.161
Provisão para perdas sobre créditos	30.384.656	20.739.046
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	3.865.461	7.756.416
Reservação (provisão) para ações judiciais	44.841.665	12.738.689
	<b><u>203.008.063</u></b>	<b><u>174.406.125</u></b>
<b>(Aumento) nos ativos</b>		
Aplicações financeiras	14.452.487	12.256
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(25.358.542)	(22.929.097)
Créditos de operações de assistência à saúde não rel. com planos de saúde	(1.032.703)	(2.144.807)
Créditos tributários e previdenciários	(4.711.673)	(3.845.798)
Bens e títulos a receber	(12.567.602)	(9.878.002)
Despesas antecipadas	(902.516)	(756.582)
Depósitos judiciais	(116.908)	(56.816)
Conta corrente cooperados	(64.081)	(106.074)
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	48.803	48.802
	<b><u>(30.252.735)</u></b>	<b><u>(39.656.118)</u></b>
<b>Aumento (diminuição) de passivo</b>		
Eventos/ sinistros a liquidar	5.052.822	(1.061.890)
Débitos de operações de assistência à saúde	(173.190)	3.985.585
Débitos com operações de assistência à saúde não rel. com planos de saúde	351.254	(2.617.288)
Tributos e encargos sociais a recolher	5.309.062	837.503
Débitos diversos	8.077.832	68.202.955
Conta corrente com cooperados	923.384	(943.726)
	<b><u>19.541.164</u></b>	<b><u>68.403.139</u></b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b><u>192.296.492</u></b>	<b><u>203.153.146</u></b>
IRPJ e CSLL	(5.406.342)	(2.498.803)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método indireto</b>	<b><u>186.890.150</u></b>	<b><u>200.654.343</u></b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método direto</b>	<b><u>186.890.150</u></b>	<b><u>200.654.343</u></b>

### 28 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das Demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

---

### 29 Reforma tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária do Consumo, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, a qual prevê a substituição gradual de tributos incidentes sobre o consumo por novos tributos, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, com implementação gradual a partir de 2026).

A Administração encontra-se em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da referida reforma sobre as operações, os resultados, a posição financeira e os fluxos de caixa da Cooperativa, incluindo, entre outros aspectos, possíveis efeitos sobre julgamentos contábeis, estimativas, mecanismos atualmente existentes de creditamento, considerando as disposições legais aplicáveis e os esclarecimentos regulatórios que venham a ser emitidos pelos órgãos competentes, estrutura de preços e contratos com clientes e fornecedores.

Até a data de autorização para a emissão destas demonstrações financeiras, não foi possível mensurar os impactos quantitativos da Reforma Tributária, em função das incertezas relacionadas ao período de transição, à definição das alíquotas aplicáveis e à regulamentação infralegal ainda em desenvolvimento.

A Administração continuará acompanhando a evolução da legislação e dos atos normativos complementares, revisando suas análises, estimativas e divulgações conforme aplicável.

### 30 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras para fins de divulgação, 13 de fevereiro de 2026, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a situação patrimonial e financeira da Cooperativa.

\*\*\*

## **Diretoria Executiva**

Dr. Gustavo Ribeiro Neves  
Diretor Presidente

Dr. José Feliciano Delfino Filho  
Diretor Vice-presidente

Dr. Sérgio Rachkorsky  
Diretor Superintendente

Dra. Jeane Marie Peter  
Diretora de Mercado

Dra. Agnes Clini Baptista  
Diretora Assuntos Médico

\* \* \*

## **Responsável Técnico**

Luiz Augusto Martins  
Controller CRC 1SP210463/O-5

